Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Instituto de Ciências Humanas - ICH

Departamento de História

PLANO DE CURSO

Disciplina: Tópicos em História da Arte e da Cultura	
Código:	HIS185
Créditos:	4
Carga Horária:	60h
Departamento:	História

Ementa: Estudo das transformações produzidas pelas tecnologias digitais nos processos de produção, organização, preservação e circulação da memória e do conhecimento histórico. Discussão sobre a epistemologia do documento digital, os arquivos natos-digitais e a digitalização de acervos históricos, considerando questões de autenticidade, proveniência, preservação e crítica documental. Análise das relações entre memória, plataformas digitais, algoritmos e inteligência artificial, com atenção aos desafios da superabundância informacional e da curadoria do conhecimento. Reflexão sobre a organização do trabalho intelectual, os fluxos de pesquisa e as infraestruturas digitais utilizadas na produção do conhecimento histórico, articulando fundamentos teóricos e atividades práticas envolvendo gestão bibliográfica, documentação, produção de notas, repositórios digitais, ciência aberta e construção de ambientes pessoais de pesquisa.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – Organização do conhecimento e fluxos de informação

- Informação, conhecimento e produção do conhecimento histórico.
- Organização do conhecimento e práticas de pesquisa.
- Fluxos de informação no trabalho intelectual.
- Métodos de registro, anotação, classificação e recuperação da informação.
- Ambientes digitais de pesquisa e gestão do conhecimento.
- Ecossistemas de ferramentas para a pesquisa histórica.
- Integração entre leitura, documentação, organização e produção intelectual.
- Princípios de autonomia, interoperabilidade e sustentabilidade dos ambientes pessoais de pesquisa.

UNIDADE II – Documentos, Arquivos e Memória na Era Digital

- Documento, informação, dado e representação digital.
- Materialidade documental e condição digital.
- Documentos digitalizados e documentos nato-digitais.
- Digitalização, autenticidade, integridade e proveniência documental.
- Arquivos, bibliotecas, museus, repositórios e acervos digitais.
- Metadados, descrição, organização e recuperação da informação.
- Curadoria e preservação digital.

- Ciclo de vida e gestão de objetos digitais.
- Estratégias de documentação e preservação da informação.
- Infraestruturas institucionais de armazenamento, preservação e acesso.
- Dependência tecnológica, concentração de infraestruturas e soberania digital.
- Preservação digital, patrimônio, memória e direito à memória.

UNIDADE III – Plataformas, algoritmos, memória e pesquisa histórica

- Plataformização da cultura e da informação.
- Plataformas digitais como ambientes de produção, circulação e preservação da memória.
- Mediações técnicas e algorítmicas no acesso à informação.
- Algoritmos, classificação, busca, recomendação e visibilidade.
- Seleção, hierarquização, apagamento e recuperação da informação em ambientes digitais.
- Fontes históricas e produção de conhecimento mediadas por sistemas computacionais.
- Inteligência artificial e modelos de linguagem na pesquisa histórica.
- Automação, interpretação e curadoria humana.
- Erros, vieses, opacidade e limites dos sistemas algorítmicos.
- Autoria, responsabilidade e ética no uso da inteligência artificial.
- Formulação de problemas e projetos de investigação histórica em ambientes digitais.

UNIDADE IV – Infraestruturas digitais para a pesquisa histórica

- Planejamento e construção de fluxos digitais de pesquisa.
- Organização, documentação e sustentabilidade de projetos de pesquisa.
- Estruturas de diretórios, arquivos, formatos e convenções de nomenclatura.
- Versionamento e registro das transformações da pesquisa.
- Proveniência, rastreabilidade e documentação de processos.
- Reprodutibilidade e continuidade da pesquisa histórica.
- Gestão, curadoria e compartilhamento de dados de pesquisa.
- Ciência Aberta e suas implicações para a produção do conhecimento histórico.
- Princípios FAIR e organização de dados encontráveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis.
- Transparência, abertura e responsabilidade historiográfica.
- Avaliação crítica de infraestruturas e fluxos digitais de pesquisa.
- Reflexão sobre práticas, métodos e competências digitais na formação do historiador.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Eric; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. HISTÓRIA DIGITAL: REFLEXÕES A PARTIR DA HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA E DO USO DE CAQDAS NA REELABORAÇÃO DA PESQUISA HISTÓRICA. **Estudos Históricos (Rio de Janeiro)**, v. 33, n. 69, p. 196–219, abr. 2020.

BRASIL, Eric; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. HISTÓRIA DIGITAL: REFLEXÕES A PARTIR DA HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA E DO USO DE CAQDAS NA REELABORAÇÃO DA PESQUISA HISTÓRICA. **Estudos Históricos (Rio de Janeiro)**, v. 33, n. 69, p. 196–219, abr. 2020.

BURKE, Peter. **O que é história do conhecimento?** *[S.l.]*: Editora Unesp, 2016.

BURKE, Peter. **Uma História Social Do Conhecimento I. De Gutenberg a**

Diderot. *[S.l.]*: Pages: 415, 2003.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento II : da Enciclopédia à Wikipédia**. *[S.l.]*: Zahar, 2021.

COHN, Gabriel. As diferenças finas: de Simmel a Luhmann. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 13, n. 38, 1998.

GREGORIO, Janine Marques Da Costa; COSTA, David Antonio Da; MACIEL, Viviane Barros. Práticas historiográficas apoiadas nos objetos digitais. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 25, n. 1, p. e362, 28 fev. 2025.

NICODEMO, Thiago Lima; CARDOSO, Oldimar Pontes. Meta-história para robôs (bots): o conhecimento histórico na era da inteligência artificial. **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, v. 12, n. 29, 28 abr. 2019.

RAMOS, Aline Cristina Gomes. Patrimônio, coleções, acervos e museus universitários uma revisão. **Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades**, v. 12, n. 2, p. 31–53, 2024.

SILVEIRA, Pedro Telles da. História, técnica e novas mídias : reflexões sobre a história na era digital. 2018.

VALENCIA-VILLA, Carlos Eduardo. Un cuarto de siglo de historia digital en historia económica en América Latina. **América Latina en la Historia Económica**, v. 33, n. 1, p. e1568, 15 jan. 2026.

VASCONCELLOS, Camilo De Mello. CURADORIA EM MUSEUS ANTROPOLÓGICOS. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 29, p. e36, 2021.

Bibliografia Complementar:

ATANASIU, Vlad. Improving the Quality Control and Exploration of Digital Documents Using Visualization and Serendipity. **Journal of Information Architecture**, v. 7, n. 1–2, p. 7–82, 30 dez. 2022.

BAUTIER, Robert-Henri. Les demandes des historiens à l'informatique. **Informatique et histoire médiévale. Actes du colloque de Rome (20–22 mai 1975)**, v. 31, p. 179–186, 1977.

BLANKE, Tobias; BRYANT, Michael; HEDGES, Mark. Open source optical character recognition for historical research. **Journal of Documentation**, v. 68, n. 5, p. 659–683, 31 ago. 2012.

BORDIGNON, Alice *et al.* Balancing Visual Credibility and Transparency: A FAIR Approach to 3D Digitisation for Cultural Heritage documentation and dissemination. **Peer Community Journal**, v. 6, p. e22, 18 mar. 2026.

CAMERON, Duncan F. The Museum, a Temple or the Forum[1]. **Curator: The Museum Journal**, v. 14, n. 1, p. 11–24, mar. 1971.

CONN, Steven. **Do museums still need objects?** Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2010.

CURY, Marilia Xavier. As coleções Kaingang, Guarani Nhandewa e Terena - Percurso documental, requalificação e colaboração. **Anais do Museu Paulista:**

História e Cultura Material, v. 29, p. e6, 2021.

EHRMANN, Maud *et al.* **Computational Approaches to Digitised Historical Newspapers (Dagstuhl Seminar 22292)Dagstuhl Reports (DagRep)**. *[S.l.]*: Schloss Dagstuhl – Leibniz-Zentrum für Informatik, 2023. Disponível em: <https://drops.dagstuhl.de/entities/document/10.4230/DagRep.12.7.112>. Acesso em: 18 fev. 2026.

FROGER, Dom Jacques. La critique des textes et l'ordinateur. **Vigiliae Christianae**, v. Vol. 24, n. 3, p. 210–217, 1970.

GOLDSTEIN, Ilana Seltzer. Comentário II: Um olhar antropológico sobre a curadoria: da agência dos objetos a sua artificação. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 29, p. e27, 2021.

HAWKINS, Ashleigh. Archives, linked data and the digital humanities: increasing access to digitised and born-digital archives via the semantic web. **Archival Science**, v. 22, n. 3, p. 319–344, set. 2022.

HENDRAYANI, Putri Fajar Ayu *et al.* The Evolution of Digital Archive Preservation Topics from 2015 – 2025: A Bibliometric Analysis. **Tibanndaru : Jurnal Ilmu Perpustakaan dan Informasi**, v. 9, n. 2, p. 114, 24 out. 2025.

LANZ, Francesca. **Mind Museums: Former Asylums and the Heritage of Mental Health**. Oxford: Taylor & Francis, 2024.

MESSARRA, Luca; FREELAND, Chris; ZISKINA, Juliya. **Vanishing Culture: A Report on Our Fragile Cultural Record**. San Francisco, California: Internet Archive Press, 2026.

MESSARRA, Luca; FREELAND, Chris; ZISKINA, Juliya. **Vanishing Culture: A Report on Our Fragile Cultural Record**. San Francisco, California: Internet Archive Press, 2026.

MORAES-WICHERS, Camila Azevedo De. Comentário I: Processo curatorial, museus antropológicos e descolonização. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 29, p. e35, 2021.

NEUDECKER, Clemens; TZADOK, Asaf. User Collaboration for Improving Access to Historical Texts. **LIBER Quarterly: The Journal of the Association of European Research Libraries**, v. 20, n. 1, p. 119–128, 10 ago. 2010.

NURBATYROVA, Raushan *et al.* Digital Transformation of Archives in the Context of the Introduction of an Electronic Document Management System in Kazakhstan. **Preservation, Digital Technology & Culture**, v. 53, n. 3, p. 147–155, 28 out. 2024.

OPGENHAFFEN, Loes. Archives in action. The impact of digital technology on archaeological recording strategies and ensuing open research archives. **Digital Applications in Archaeology and Cultural Heritage**, v. 27, p. e00231, dez. 2022.

RISAM, Roopika; BESSETTE, Lee Skallerup. Introduction: Minimal Computing and EdTech. **Learning, Media and Technology**, v. 49, n. 5, p. 747–754, 6 dez. 2024.

RISAM, Roopika; GIL, Alex. Introduction: The Questions of Minimal Computing. **DHQ: Digital Humanities Quarterly**, v. 16, n. 2, 2022.

ROBERTS, Randy C. **Museums as Sites of "Being in Conversation": A**

Hermeneutic Phenomenological Study. *[S.l.]*: Antioch University, 2013.

SALEM, Leila; CABRERA, Rodrigo. ¿Ciencias malditas? Asiriología y Egiptología: metáforas coloniales, objetos y museos desde Sudamérica. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 29, p. e49, 2021.

SALERNO, Emanuele. Digital humanities: Mission accomplished? An analysis of scholarly literature. **Cultures of Science**, v. 7, n. 1, p. 34–48, mar. 2024.

SIEBOLD, Anna; VALLERIANI, Matteo. Digital Perspectives in History. **Histories**, v. 2, n. 2, p. 170–177, 4 jun. 2022.

TIFFANY CHAN; JENTERY SAYERS. Minimal Computing from the Labor Perspective. **DHQ: Digital Humanities Quarterly**, v. 16, n. 2, 2022.

TORCATO, Carlos. Práticas de Humanidades Digitais em ensino de História com o software Inkscape. **Práticas da História. Journal on Theory**, v. Historiography and Uses of the Past, p. N.º 14 (2022), 10 out. 2022.

TWENTE, Moritz; MÄHR, Moritz. Minimal Computing Meets Public History: Stadt.Geschichte.Basel's Open Research Data with CollectionBuilder. 17 jul. 2025.

TWENTE, Moritz; MÄHR, Moritz. Minimal Computing Meets Public History: Stadt.Geschichte.Basel's Open Research Data with CollectionBuilder. 17 jul. 2025.

VESALAINEN, Ari *et al.* **Error Patterns in Historical OCR: A Comparative Analysis of TrOCR and a Vision-Language Model**. arXiv, , 16 fev. 2026. Disponível em: <http://arxiv.org/abs/2602.14524>. Acesso em: 18 fev. 2026

ZHOU, Zhongheng *et al.* **TongGuOCR: A Layout-Aware and Token-Augmented OCR MLLM for Chinese Historical Documents**. arXiv, , 12 ago. 2026. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2608.07917>. Acesso em: 5 set. 2026